

Quinta-Feira, 21 de Novembro de 2024

## Nelson Barbudo critica a PEC 6X1

### O deputado Nelson Barbudo destacou o perigo da PEC ao ignorar o impacto financeiro nos empresários

A proposta da PEC 6x1, que tem gerado burburinho nas redes e nas mídias e já levanta sérias preocupações sobre sua viabilidade e suas consequências para a economia brasileira. Infelizmente, essa discussão parece mais um jogo de cena promovido por alguns em busca de notoriedade do que uma análise séria das necessidades do povo.

Primeiramente, é importante destacar que essa proposta apresenta um paradoxo com a realidade do Brasil. O deputado Nelson Barbudo alertou para o risco. “Ao ignorar o impacto financeiro sobre os empresários, a PEC impõe um regime de trabalho que não condiz com a realidade financeira do país o que pode elevar as taxas de desemprego e falência”.

Mas quais seriam as verdades embutidas nessa proposta?

1. Limitação da Jornada de Trabalho: A proposta proíbe o funcionário de trabalhar mais de 36 horas semanais. Isso pode parecer uma boa intenção, mas na prática, pode resultar em demissões e redução da força de trabalho disponível.
2. Aumento dos Custos para as Empresas: Ao exigir uma carga horária reduzida sem a correspondente diminuição do salário, as empresas enfrentariam um aumento significativo de custos operacionais. Essa situação não é sustentável e pode levar a cortes drásticos no quadro de funcionários.
3. Taxa de Desemprego em Alta: Com as empresas incapazes de arcar com os novos custos, é provável que muitas precisem demitir funcionários, resultando em um aumento da taxa de desemprego. Essa é uma consequência direta da tentativa de implementar uma legislação desconectada das realidades do mercado.
- 4.
4. Repasse de Custos ao Consumidor: Para equilibrar as contas, as empresas não terão outra alternativa senão repassar esses custos adicionais para os consumidores, resultando em aumento nos preços dos produtos e serviços.
5. Redução das Margens de Lucro: As empresas também poderão ser forçadas a reduzir suas margens de lucro para se manterem competitivas no mercado, o que pode levar muitas delas a fechar suas portas definitivamente.
6. Desafios Logísticos: A implementação dessa nova jornada exigiria uma reestruturação significativa nas equipes e seus gerenciamentos, acarretando custos extras e aumentando o risco de falência para muitas pequenas e médias empresas.

7. Perda de Competitividade: Enquanto empresas brasileiras enfrentam esses novos custos, concorrentes internacionais que não têm essa carga adicional poderão oferecer produtos mais baratos, prejudicando ainda mais a competitividade do Brasil no cenário global.

Ao analisar os riscos e não propor uma solução verdadeiramente eficaz, a PEC 6x1 desconsidera aspectos fundamentais tanto para empregadores quanto para os empregados. Proibir o trabalho além das 36 horas semanais pode parecer uma solução justa à primeira vista, mas na prática pode resultar em demissões em massa e em um impacto negativo sobre o poder de compra das famílias brasileiras. “ A discussão sobre a PEC 6x1 precisa ser aprofundada e baseada na realidade econômica do nosso país, não em ideais desconectados da nossa realidade” reforçou Barbudo.